

Educação Física e Mídia

O conceito de imagem corporal remete que cada um tem o seu corpo e para se formar esse conceito cada indivíduo precisa ter conhecimentos básicos tanto das estruturas anatômicas como dos movimentos e funções de cada parte do corpo.

A Mídia: “Esta trata-se de um forte elemento mediador entre a sociedade e as pessoas, e com o seu fácil acesso - que acontece através dos meios de comunicação, como a televisão, rádio, jornais e revistas - consegue produzir conceitos com relação a valores sociais e estilo de vida interferindo no consumo de produtos, na forma de vestir, agir, na escolha das atividades físicas, na alimentação, etc., levando, assim, informações que auxiliam na construção da subjetividade humana, entre eles os padrões corporais ideais”. (Teixeira, 2014).

O Papel do Educador Físico tem aspectos positivos e negativos. Ainda tem procura desses profissionais para prescrição de treinos e exercícios com a intenção de chegar ao corpo ideal que é passado pela sociedade e pela mídia, mas poucos são valorizados e com os meios eletrônicos ficou mais fácil a prática de atividades físicas.

Imagem corporal é a forma como é apresentado o corpo para nós é o modo de como nós mesmos nos vemos e sofre constante influência pelo meio que estamos inseridos e de acordo com cada situação que passamos no percorrer da vida. A Imagem Corporal é de interesse de todos, porque as pessoas possuem sua identidade conectada a essa imagem e varias vezes, são confundidas com a da identidade.

A influência da mídia muito tem contribuído para uma construção e aumentado da valorização a respeito da percepção corporal na sociedade atual. Tem criado muitos valores conectados a estereótipos e padrões de beleza, atingindo diversas faixas etárias e principalmente, a de adolescentes de ambos os gêneros, tanto o homem com corpo atlético ou extremantes fortes, como as mulheres com o corpo magrinho de modelo.

Muitas vezes, os profissionais que trabalham com o ensino não observam a forte influência que a mídia pode exercer no educando por meio de contínuos e variados modismos.

Se por um lado há a vantagem de uma maior divulgação das práticas esportivas, novas modalidades, forma correta de praticar exercícios, que podem gerar maior adesão, por outro lado percebemos falta de rigor e comprometimento com as informações passadas, que vem a provocar uma distorção da intenção e realidade do esporte, e que segundo Betti (1999), se sobrepõe pela baixa capacidade crítica da maioria dos receptores.

Na área de Educação Física, isso é mais acentuado, pois os esportes foram transformados em grandes espetáculos; os clubes e grandes marcas visam atletas e estes são transformados em “estrelas” com alto potencial para a venda de produtos esportivos. É em virtude disso que as pessoas associam os ídolos a determinadas marcas e assim, passam a consumir certos produtos não por sua qualidade, mas, sim, pela falsa impressão de que ela é fundamental para o sucesso do atleta.

Equipamentos com tecnologia de ponta usados pelos atletas profissionais trazem uma sutil melhora de performance, interferindo apenas nos resultados de competições de alto nível e são insignificantes para o praticante amador.

Além dos esportes, a própria concepção de estética é construída com base nos meios de comunicação. Os atores, atrizes e outras personalidades de programas como novelas, jornais, seriados, de auditório, entre outros, mostram um perfil que não condiz com o da maioria da população. As pessoas exibidas pelos meios de comunicação são magras, altas e belas. Uma pesquisa constatou que a estatura média dos atores de novela é 1,88 m para homens e 1,76 m para mulheres, enquanto a média da população brasileira não ultrapassa 1,70 m e 1,60 m respectivamente. O contraste é muito grande e afeta diretamente a relação que o aluno tem com o próprio corpo. Esse apelo ao corpo bonito, magro e ideal tem atingido cada vez mais aos jovens, em especial às adolescentes. Um fato polêmico na atualidade são as mortes que vêm ocorrendo principalmente no

“mundo da moda”, de modelos que sofrem de distúrbios alimentares almejando alcançar o padrão corporal necessário para esses trabalhos.

Maldonado (2000, p. 63), em seu estudo comparativo entre duas revistas voltadas ao público feminino diz que: “essas revistas usam mulheres na capa com um padrão europeu. Asiáticas, negras e pardas são ignoradas. A garota da capa tem sempre o mesmo padrão corporal, repetido mês a mês”. Segundo a autora, essas revistas “respondem certamente a uma necessidade da leitora, oferecendo a ela este corpo imaginário, este ideal a atingir”.

Porem o corpo ainda continua a ser visto como sendo a parte menos importante do ser humano, mesmo que, contraditoriamente, o corpo apareça constantemente na mídia. Essa contradição origina-se do fato de o corpo apresentado pela mídia não ser o corpo real, mas um corpo imaginário, criado a partir de outros interesses que não aqueles vinculados à plena cidadania. As práticas pedagógicas deveriam ter como objetivo a educação do corpo que o compreendesse como uma unidade. Vive-se, numa sociedade em busca da (re)construção do corpo. Um desejo que é alimentado pelas imagens difundidas pela mídia e que ditam as regras de como se mostrar, se vestir, de ter sucesso de seguir os famosos, as celebridades e os atletas.

Com a existência de casos tão variados, o professor não deve ignorar a constante influência que a mídia exerce sobre os alunos. A melhor forma de trabalhá-la é conduzir o estudante, através do debate, a entender que a mídia lança modismos que nem sempre devem ser incorporados pelo repertório dos educandos e que a concepção estética é baseada na autoestima, ou seja, o conceito de beleza depende mais do autoconhecimento e da aceitação de si mesmo do que de medidas definidas pelos meios de comunicação.

Desse modo, como o esporte e atividade física têm um importante significado na atual sociedade tendo se tornado populares e penetrantes no cotidiano do homem moderno, há também uma maior demanda por serviços especializados nessa área, cabendo ao profissional de Educação Física o papel de desempenhar essas atividades com a sociedade, incorporando não só os atributos físicos, mas os valores que podem ser demonstrados nessas atividades.

A Educação Física existe para prestar o melhor serviço possível à sociedade. Se nota que apesar de ser grande o número de profissionais que hoje atuam nos mais diversos ramos ainda é comum o profissional ser associado somente como o professor de ensino fundamental e médio, e não raro visto como funcionário público, com estabilidade no emprego, que por conta disso executa seu serviço de forma insatisfatória.

O papel da Educação Física Escolar deve ser pensado, pois é por meio dela que, necessariamente, se deveria compreender as formas de representação do corpo. Isso feito, a grande contribuição para a formação dos sujeitos na sociedade para a humanização e a socialização do homem frente às determinações midiáticas.

A dimensão pedagógica do trabalho docente dos professores de Educação Física acerca do corpo deve ir muito além da realização e repetição de exercícios físicos em prol da qualidade de vida, que reduz o corpo à esfera biológica. Também deve superar a perspectiva puramente esportiva e competitiva, ou devem evitar aulas que priorizam apenas os movimentos que agradem aos alunos.

A educação do corpo, seja na escola, seja na universidade, deve promover e estabelecer a formação da corporeidade, uma compreensão das atitudes como um complexo de sensibilidades que não restringem o corpo a padrões estéticos, à visível onda do corpo banalizado e determinado pelo modelo midiático. Pressupomos que, a partir de uma contextualização reflexiva sobre os estereótipos que marcam a aparência corporal dos sujeitos, estes possam refletir sobre suas ações e comportamentos de modo que não se deixem impregnar completamente pelo discurso (in)visível imposto pela mídia, de que o corpo perfeito é o corpo magro e bem vestido.

Responda:

- 1- Qual o conceito de imagem corporal?
- 2- Segundo Teixeira o que é mídia?
- 3- Qual é o papel do educador físico?
- 4- O que é imagem corporal?
- 5- Por que a imagem corporal é de interesse de todos?
- 6- Como a mídia tem contribuído para uma construção e valorização da percepção corporal?
- 7- Como a mídia influencia os educandos?
- 8- Como a mídia influencia na área da educação física?
- 9- Por que o corpo ainda não é visto como parte importante do ser humano?
- 10- Como o professor deve trabalhar a influência que a mídia exerce sobre seus alunos?

11- A atividade física tem importante significado na sociedade atual, o que cabe ao profissional de educação física?

12- Por que o papel da Educação Física deve ser pensado?

13- Como deve ser a dimensão pedagógica do trabalho do professor?

14- Como deve ser a educação do corpo?